

**Área:** Sustentabilidade | **Tema:** Temas Emergentes em Sustentabilidade

## **ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

### **DOCUMENT DISPOSAL AND SOCIAL AND ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY**

Franciele Marinho Querobim

#### **RESUMO**

O presente estudo traz uma projeção para um futuro trabalho de conclusão de curso que irá abordar: Eliminação de documentos e responsabilidade socioambiental, discutindo questões que envolvem a eliminação de documentos, meio ambiente e reciclagem. Abordando como estudo de caso a Associação de Seleccionadores de Matérias Recicláveis de Santa Maria, que recolhe material em suporte papel, que é o principal suporte de documentos que a Arquivologia trata. A abordagem será qualitativa, descritiva e exploratória, analisando o ciclo vital dos documentos, da avaliação até eliminação, por fim terá destaque para uma proposta de eliminação responsável pensada em questões que, tanto são positivas para o meio ambiente quanto para ações sociais.

**Palavras-Chave:** Eliminação; Meio Ambiente; Reciclagem

#### **ABSTRACT**

The present study provides a projection for a future course conclusion paper that will address: Document elimination and social and environmental responsibility, discussing issues involving document disposal, environment and recycling. Approaching as a case study the Association of Pickers of Recyclable Materials of Santa Maria, which collects paper material, which is the main document support that Archivology deals with. The approach will be qualitative, descriptive and exploratory, analyzing the life cycle of the documents, from evaluation to elimination. Finally, it will highlight a proposal for responsible disposal thinking about issues that are both positive for the environment and social actions.

**Keywords:** Elimination; Environment; Recycling

# ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

## 1. INTRODUÇÃO

No atual cenário, em que vem crescendo a preocupação com as questões direcionadas ao meio ambiente e os debates sobre os problemas ambientais (MARTINS et al. 2010) surgem então provocações para as organizações e estratégias voltadas para questões sócio ambientais.

O tema meio ambiente deve ser tratado com responsabilidade e cautela, já que envolve todos os tipos de pessoas física ou jurídica e todas as classes sociais; não é algo distante e sim tudo o que nos rodeia e de que fazemos parte. A Lei da Política Nacional do Meio Ambiente 6.938 de 1981 define em seu Art. 3º: “meio ambiente, o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas (BRASIL, 1981).

Incluir a reciclagem nas rotinas e dia a dia das empresas é um dos desafios atuais. Com isso a Arquivologia, que trata de um dos materiais recicláveis mais promissores, o papel, cuja produção, de acordo com Albuquerque (2015), é percebida como uma das atividades que tem maior impacto da vida humana no planeta e, segundo o sítio da Associação Nacional dos Aparistas de Papel, tem seu potencial reaproveitado em apenas 63,4% no Brasil (ANAP, 2018, online). Esta realidade pode vir a melhorar e esse percentual pode crescer se a sociedade se responsabilizar e criar consciência da importância da reciclagem, incluindo os arquivistas que precisam estabelecer tal conexão. Sendo parte desse ciclo, como todas as outras ciências, a Arquivologia deve ter como imprescindível a consciência por parte de seus pares perante as questões ambientais.

Com o surgimento de novas tecnologias, criaram-se grandes expectativas da diminuição do uso do papel. Acreditava-se que todos os documentos e processos poderiam ser produzidos em meios digitais, porém com a insegurança e instabilidade que os sistemas apresentam a situação pouco mudou e a produção de papel não diminuiu. O papel continua sendo o principal suporte dos arquivos, e também um dos materiais recicláveis mais promissores. Se reciclado, pode, inclusive, servir de fonte de renda e sustento para muitas famílias.

Diante disso a gestão documental se preocupa com a produção e o acúmulo de documentos e esse problema é solucionado na prática de eliminação, que é feita de acordo com vários critérios e normas, desde que o arquivista esteja atento e consciente quando for destinar os documentos, preocupando-se com a questão do resíduo em si.

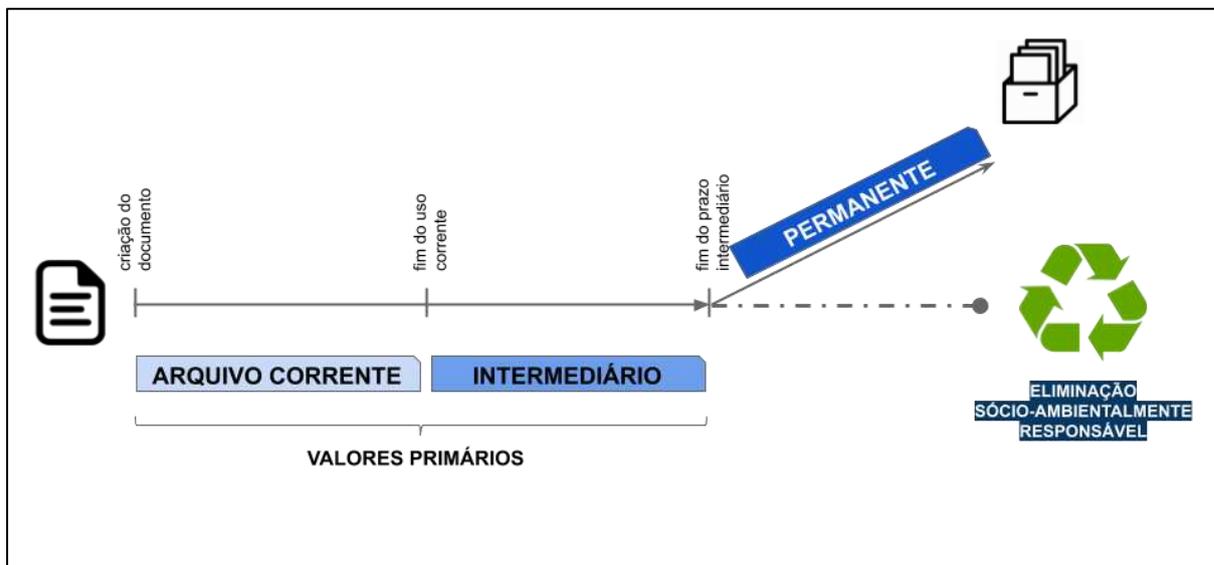
O presente trabalho irá observar e conhecer o caso da Associação de Seleccionadores de Matérias Recicláveis – ASMAR em uma análise e abordagem qualitativa, que mostrará a realidade dessa Associação e como a reciclagem beneficia toda a atividade de eliminação de forma responsável, demonstrando como esse processo é uma escolha positiva tanto para o meio ambiente, se feita e pensada de forma sistemática, quanto no quesito social, em conjunto com catadores e seleccionadores que podem exercer responsabilidade social, sendo tais responsáveis pela seleção de materiais recicláveis.

O tema desse trabalho surgiu após algumas reflexões relacionadas aos métodos de eliminação de documentos e como esses procedimentos por vezes não contemplam e podem ter alta propensão poluidora para o meio ambiente e deixam de se responsabilizar socialmente. Em razão as essas reflexões o projeto busca estabelecer vínculos entre a Arquivologia, a responsabilidade socioambiental e a conscientização no momento da

eliminação, e esse alcance deve englobar essas duas questões em conjunto, pois as mesmas possuem uma conexão primordial e essencial.

## 1.1 Figura

Figura 1 – Esquema: Gestão documental e Eliminação



Fonte: (Dados da pesquisa, 2019)

## 2. OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa é estudar a eliminação de documentos, e como a Arquivologia pode aprimorar esse processo tanto do ponto de vista social, quanto ambiental para que o mesmo aconteça de forma responsável, analisando o estudo de caso Associação dos Seleccionadores de Material Reciclável de Santa Maria (ASMAR).

## 3. REVISÃO DA LITERATURA

A eliminação é uma das atividades que compõe o conjunto de atividades da gestão documental, mais especificamente em relação a avaliação de documentos que estabelece vários procedimentos, após destinar os documentos que já cumpriram prazos de guarda. Tanto a eliminação quanto a avaliação, portanto, são decorrentes da gestão documental. A gestão documental assegura o cumprimento de todas as fases do documento: corrente, intermediária e permanente. Nesse sentido ela garante o efetivo controle do documento desde sua produção até sua destinação final: eliminação ou guarda permanente. (BERNARDES, DELATORRE, 2008, p.9). Diante do exposto uma gestão documental eficaz estabelece sua responsabilidade com ações ambientais obedecendo a Resolução nº 40, do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, de 30 de setembro de 1996, Art. 5º, que considera os procedimentos referentes à eliminação. De acordo com tal resolução, “a escolha do procedimento a ser adotado para a descaracterização dos documentos deverá observar as normas legais em vigor em relação à preservação do meio ambiente e da sustentabilidade” (CONARQ, 2014). Já o Decreto nº 5.940/2006 fala sobre a destinação dos resíduos. Ele “institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e

indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis” (BRASIL, 2006).

Existem cartilhas explicando passo a passo como devem ser efetuados os procedimentos relacionados à eliminação, como no exemplo da cartilha do Ministério da Fazenda, produzido pela Secretaria Executiva, Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração Coordenação-geral de Recursos Logísticos. O documento intitula-se Cartilha Procedimentos para Eliminação de Documentos Públicos e apresenta o passo a passo para a eliminação de documentos públicos. Em seu item 10, o manual comenta: “A eliminação de documentos públicos deverá ser efetuada por meio de fragmentação manual ou mecânica, com a garantia de que a descaracterização dos documentos não possa ser revertida, sob a supervisão de servidor designado para acompanhar o procedimento”, (BRASIL, 2015, p.14) não há detalhes além desses, nada explicando como de fato acontece a eliminação, somente sugere a reciclagem com o símbolo da mesma ao lado do texto, nada sobre o destino final dos resíduos em si.

#### **4. METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desta pesquisa será utilizada uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Em um primeiro momento uma análise para interpretar o ciclo vital dos documentos, e eliminação de documentos em suporte papel, com metodologia exploratória com pesquisa bibliográfica, em livros, artigos, coleta de dados em sites, entre outros. Para um desenvolvimento claro e satisfatório diante dos temas relacionados a reciclagem de papel no Brasil, será analisada a legislação que envolve esse assunto, como a política de resíduos sólidos, a Resolução N° 40 do CONARQ, decretos e leis que tratam de questões ambientais e se relacionam com a Arquivologia. O trabalho apresentará também um quadro com as leis, mostrando artigos de relevância e que abordam preservação do meio ambiente e da responsabilidade. O estudo apresentará a perspectiva das cooperativas e associações de recicladores, que tratam diretamente a eliminação dos documentos.

O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave (SILVA; MENEZES, 2001) através de observações e questionamentos, coletando dados e partindo para observação direta na sede da Associação de Seleccionadores de Materiais Recicláveis de Santa Maria (ASMAR), para consistência dos fatos será aplicada de forma simples e clara, entrevista, procurando entender os processos e a relação que os selecionadores desenvolvem com o papel. Nessas entrevistas será possível observar as questões relacionadas a separação do papel, os tipos e o preço de venda, entre outras.

#### **5. LIMITAÇÕES**

O tema sócio ambiental é atual e urgente. Pesquisas que envolvem questões ambientais ou sócio ambientais, no entanto, ainda não são uma realidade na Arquivologia. Por isso a necessidade dessa pesquisa: debater esse tema é demonstrar que podemos dialogar com situações cotidianas que devem fazer parte da rotina dos arquivistas.

Alguns artigos que tratam a sustentabilidade como tema principal trazem a importância da eliminação de forma responsável, entretanto essa interdisciplinaridade ainda é modesta por parte da Arquivologia. Alguns exemplos: “Arquivologia e sustentabilidade: um novo desafio para o arquivista”, de 2010, autoria Laura Isabel Marcaccio; A responsabilidade Ambiental do arquivista no procedimento de eliminação documental de 2016, autoria Jaciele Souza dos Santos, entre outros.

Enquanto não houver consenso geral e conscientização em relação aos procedimentos da eliminação esse tema precisa ser pesquisado, debatido e revisto pela Arquivologia, pois ainda a falta de clareza e espaço para questões socioambientais, esse tema é abrangente a todas as ciências e as limitações que o mesmo encontra na Arquivística é uma barreira que precisa ser superada, ao passo que instituições públicas ou privadas incinerarem seus documentos.

## **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALBUQUERQUE, P. A. M. V. Gestão Arquivística sustentável: uma proposta de manual. Centro de pesquisa e documentação de história contemporânea do Brasil, Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais, 2015.

ANAP. Associação Nacional dos Aparistas de Papel. Relatório Anual - Associação Nacional dos Aparistas de Papel. Disponível em: <http://anap.org.br/website/2018/11/26/relatorio-anual-2017/>. Acesso em: 05 jun.2019.

BERNARDES, Ieda; DELATORRE, Hilda. Gestão Documental Aplicada. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008. Disponível em: <  
[http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/assets/publicacao/anexo/gestao\\_documental\\_aplicada.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/assets/publicacao/anexo/gestao_documental_aplicada.pdf)  
> Acesso em: 05 jun.2019.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/16938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16938.htm)>. Acesso em: 05 jun.2019.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 8 de Janeiro de 1991. Dispõe sobre a política Nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em:[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8159.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8159.htm) >. Acesso em: 02 jun.2019.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm)> Acesso em: 30 de abril de 2019

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração. Coordenação-Geral de Recursos Logísticos. Cartilha procedimentos para eliminação de documentos públicos. - 2. ed. - Brasília, 2015. Disponível em:<[http://www.fazenda.gov.br/pmimf/frentes-de-atuacao/infraestrutura/download-de-arquivos/00\\_cartilha\\_procedimentos\\_para\\_elimizacao\\_de\\_documentos\\_resolucao40.pdf](http://www.fazenda.gov.br/pmimf/frentes-de-atuacao/infraestrutura/download-de-arquivos/00_cartilha_procedimentos_para_elimizacao_de_documentos_resolucao40.pdf)> Acesso em: 24 jun.2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Resolução nº 40, de 9 de dezembro de 2014. Dispõe sobre os procedimentos para a eliminação de documentos no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR. 2014. Disponível em:  
<<http://conarq.arquivonacional.gov.br/resolucoes-do-conarq/282-resolucao-n-40,-de-9-de-dezembro-de-2014.html>> Acesso em: 10 jun.2019.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em:  
<[https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia\\_de\\_pesquisa\\_e\\_elaboracao\\_de\\_teses\\_e\\_dissertacoes\\_4ed.pdf](https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf)> Acesso em: 05 jun.2019.